

# 5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



## O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA CONECTAR E AMPARAR PESSOAS ENLUTADAS

**Maria Eduarda do Amaral OLIVEIRA<sup>1</sup>; Thamires Aragão SOUSA<sup>1</sup>; Victória Prates AZEVÊDO<sup>1\*</sup>; Gabrielle Selleri BEZERRA<sup>1</sup>;**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

\*Autor correspondente: victoriaaprates15@gmail.com

Enfrentar a perda de uma pessoa querida não é uma coisa fácil. No entanto, o luto é uma maneira pela qual as pessoas irão passar e enfrentar o sofrimento gerado pela ausência do outro. Todo luto tem um processo de começo e fim, e cada indivíduo tem reações emocionais diferentes (raiva, tristeza, negação, culpa, ansiedade), podendo no início se isolar do seu convívio social. As reações ao luto são de forma diferente, porém, é um processo inevitável. Durante a pandemia da covid-19, a demanda de pessoas enlutadas para atendimento psicológico cresceu devido ao alto índice de mortes causadas pelo vírus, e, conseqüentemente, deixou marcas em todos que perderam algum ente querido. Essa vivência pandêmica maximizou o número de indivíduos em luto, mas expôs ainda mais uma experiência a qual ninguém está imune, sendo um processo comum ao ser humano. A perda de alguém pode atravessar o indivíduo de diversas formas fazendo com que o enlutado tenha que se ajustar em um mundo onde a pessoa perdida não esteja. O primeiro ano da perda desse objeto é sempre difícil, mas não significa que todas as pessoas irão superar em tempos iguais, uns levarão anos e outros meses. O processo do luto não é linear, é vivenciado de formas diferentes pelas diversas situações em que pessoas enlutadas vivem: culturalmente e socialmente. Cada processo é singular e individual. Com isso, tendo em vista que a vivência do luto é inerente à vida e precisa ser olhada com cuidado devido à pluralidade de atravessamentos no sujeito, faz-se necessário, muitas vezes, um acolhimento interventivo psicológico na vida dessas pessoas, para que o luto seja vivenciado com atenção, evitando danos futuros como um luto patológico. Dessa forma, a proposta seguinte se dá através da criação e manejo de uma conta no Instagram, que divulgue e conecte pessoas que sofrem com a perda de entes queridos por meio de posts, stories e anúncios, levando-os

# 5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



para outra plataforma em forma de site, onde haverá opções de psicoterapias online, de forma individual ou grupal, tendo o foco especificamente no luto, com diversos profissionais da Psicologia de diferentes abordagens especializados na área, atendendo o público adolescente e adultos. Os profissionais da área gerenciarão o site fazendo com que o mesmo sirva como uma ponte entre o profissional e o sujeito, tendo em vista que, o acerto de valor dos atendimentos será feito entre o paciente e o terapeuta e tal valor será repassado para cada profissional e para a manutenção do site. Além disso, o site deve contar com um sistema sigiloso e com a modalidade emergencial, para que pessoas em situação de urgência causada pela angústia da perda possam ser acolhidas por profissionais de plantão no momento. Sendo assim, objetiva-se reunir pessoas com demandas de luto obtendo serviços psicológicos para auxiliar no processo de lidar com a perda do objeto querido, sendo individual ou em grupo. Diante do exposto, nota-se então a relevância de tal plataforma para a sociedade, e também para o mercado, uma vez que pode juntar inúmeras pessoas de todo o país a psicólogos especializados nessa questão, criando um serviço específico e estruturado, buscando resultar na ressignificação do luto e, conseqüentemente, na adaptação desses sujeitos a uma nova realidade sem a pessoa perdida. E aos profissionais da área, uma oportunidade de vivência da profissão, obtendo experiência com uma demanda que vem desde os primórdios, mas que tem demonstrado maior força devido à situação atual, além de gerar lucro a uma gama de especialistas que ressignificaram o trabalho da psicologia no contexto pandêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Luto; Instagram; Psicoterapia; Conectar.